POLÍTICA

AGENDA Temer segue em São Paulo, sem compromissos oficiais

100 DIAS Senadora e presidente do PT afirma que não vai desistir da libertação do 'companheiro'

Gleisi volta a defender liberdade de Lula e candidatura à presidência

CIRCE BONATELLI RICARDO BRANDT E KATNA BARAN Estadão Conteúdo, São Paulo

A senadora e presidente do PT, Gleisi Hofmann, afir-PT, Gleisi Hofmann, afir-mou que não desistirá de buscar a liberdade do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que completou ontem 100 dias preso na se-de da Polícia Federal, em Cu-ritiba, condenado, na One-

ritiba, condenado na Ope-ração Lava Jato. Gleisi está em Havana, Cuba, junto com a ex-presiden-te Dilma Rousseff e militantes, onde participam do Foro de São Paulo, movimento de São Paulo, movimento que retine partidos da esquerda de diversos países.
"Viemos aqui para denunciar e estamos recebendo a solidariedade para Lula. Não
vamos desistir. Lula voltaráa ser presidente do Brasil",
afirmou Gleisi, em video divulgado nas redes sociais.

A senadora ainda voltou a

A senadora ainda voltou a criticar a atuação do Judiciário e a prisão de Lula, que, conforme sustentam os ad-vogados do PT, ocorreu sem provas concretas. "A tentatiprovas concretas. A tentati-va de soltá-lo com uma ar-gumentação justa e correta ficoufrustrada. Parte expres-siva do Judiciário mostrou que tem lado nessa disputa e politizou o tema. Não vamos desistir de Lula, pois não va mos desistir do povo brasimos desistir do povo brasi-leiro", completou, referin-

do-se à suspensão do habeas corpus conferido, semana passada, pelo plantonista do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF), desembargador Rogério Favreto.
Lula foi condenado a 12 anos e um mês de prisão por corrupção passiva e lavagem de dinheiro no caso do triplex do Guarujá. No centésimo dia da prisão, os administradores do seu perfil oficial no Twitter reafirmaram que em15 de agosto será ram que em 15 de agosto será registrada sua candidatura à presidência da República.

Mais magro Condenado na Operação Lava Jato, o ex-presidente está pre-so na sede da Polícia Federal, so na sede da Policia Federal, em Curtitiba. Mais magro do que estava quando chegou de helicóptero, na noite de 7 de abril, o petista ainda dita as estratégias e os passos do partido e de seus principais aliados na campanha presidencial. E mantém o PT imobilizado na definição de uma alternativa paistera. alternativa eleitoral.

alternativa eleitoral.

As vésperas da convenção
partidária e a um mês do
prazo final para o registro
das candidaturas no Tribunal Superior Eleitoral (TSE)o prazo é 15 de agosto -, o
mais importante preso da
Lava Jato transformou sua
"cela" em comitê político e
eleitoral, numa espécie de eleitoral, numa espécie de campanha via porta-vozes.



Gleisi está em Havana, Cuba, com a ex-presidente Dilma Rousseff e militantes

Desde que foram autorizadas as visitas especiais de amigos, o ex-presidente já esteve com 16 pessoas em 11 datas distintas. A presidente do PT, senadora Gleisi Hoffmann, é quem mais visitou o ex-presidente. É ela a responsável por avisar o partido, governadores e líderes políticos sobre as decisões

de Lula – que, segundo a sigla, tem a palavra final.
Quinta-feira, o ex-prefeito de São Paulo Fernando
Haddad esteve com o
ex-presidente pela primeira
vez como advogado com
procuração para atuar no
processo da execução penal.
Coordenador do programa
de governo do PT e apontado

como possível "plano B" do partido, Haddad havia estado com Lula em sua cela duas vezes, desde que foram liberadas pela Justica visitas de amigos nas quintas-feiras, pelo período de uma hora. Como advogado, o petista pode agora ver o ex-presidente em qualquer dia da semana.

Número de acampados na porta da PF cai de 2 mil para 200

Depois de 100 dias da prisão do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o número de manifestantes que mantém a vigília "Lula Livre" no en-torno do prédio da Superin-tendência da Polícia Federal tendência da Polícia Federal (PF) em Curitiba passou de quase 2 mil por dia para 200 pessoas por semana. De acordo com o PT, ao todo, cerca de 100 mil pessoas já passaram pelo local.

O clima entre moradores da região e manifestantes, que já foi tenso nos primeiros dias da prisão do petista, agora é mais ameno.

agora é mais ameno. A maior parte das pessoas que se concentram na porta da PF não dorme mais em barracas próximas, mas em alo-jamentos emprestados ou casas de amigos e paren-

tes.

Mesmo assim, moradores ainda reclamam da mudança de rotina no bairro, já que as quadras estão protegidas por faixas de segurança, além das constantes manifestações de apolo ao ex-presidente. Todos os dias, os

festações de apoio ao ex-presidente. Todos os dias, os manifestantes gritam "bom dia", "boa tarde" e "boa noi-te" ao ex-presidente. Hoje deve haver uma audiencia de conciliação promovida pelo Ministério Público, envolvendo PT e movimentos sociais, como CUT e MST, grupos de direita, como o Movimento Brasil Livre (MBL), e a Policia Federal, para tratar do futuro da vipara tratar do futuro da vigília pró-Lula

SEM FILIAÇÃO

Barroso posterga decisão sobre candidatura avulsa

AMANDA PUPO E RAFAEL

Relator de uma ação que pre-vê a possibilidade de can-didatos não filiados a par-tidos disputarem as elei-ções, oministro Luis Roberto Barroso decidiu não liberar o caso para votação no ple-nário do Supremo Tribunal Federal (STF) antes de outu-bro. A justificativa é de que o tempo seria curto para viatempo seria curto para viabilizar a uma eventual mudança neste ano.

dança neste ano.

O gabinete de Barroso informou ao jornal O Estado de S. Paulo que a intenção é promover uma audiência pública sobre o tema após a disputa eleitoral. Desde outubro do ano passado, quando a Corte reconheceu a repercussão geral do pedido de um cidadão que queria ser candidato sem filiação, havia a expectativa de os mi-havia a expectativa de os mihavia a expectativa de os mi-nistros do Supremo se debrucarem sobre o assunto.

Na ação, o advogado Ro-drigo Mezzomo recorreu ao STF após ter rejeitada a sua candidatura avulsa à Prefeitura do Rio em 2016. Ele diz tura do Rio em 2016. Ele diz que pretende tentar a Pre-sidência da República e até recorreu ao Tribunal Supe-rior Eleitoral (TSE) para que seu nome conste nas urnas. "Estou pedindo a concessão da candidatura 'sub judice', que autoriza que o candida-to tenha seu nome inscrito na urna enquanto não dena urna enquanto não de cidido o mérito de uma ação,

cidido o mérito de uma ação, por quaisquer das condições de inelegibilidade", afirmou o advogado.
Ainda na gestão do ministro Gilmar Mendes como presidente da Corte eleitoral, a Secretaria de Tecnologia da Informação do TSE informou que não seria tecnicamente possível realizar eleições com candidaturas avulsas em 2018, mesmo se o STF viesse a autorizar a modalidade – o que direciomodalidade – o que direcio-nou a decisão de Barroso.



Barroso é relator de ação que prevê candidato avulso

A intenção é promover uma audiência pública sobre o tema após as eleições

Desde outubro de 2017, havia a expectativa de os ministros se debruçarem sobre o assunto

CAMPANHA

Crescem custos para fazer propaganda nas redes

ADRIANA FERRAZ E

MARIANNA HOLANDA Estadão Conteúdo, São Paulo

Festejada pelos políticos co-mo uma alternativa mais em conta em tempos de es-cassez de recursos para cam-panhas eleitorais, a propa-ganda paga nas redes socíais tem surpreendido os mar-queteiros pelo custo cres-cente e resultado prático ca-da vez mais dificil de ser al-cançado. A depender do concançado. A depender do concançado. A depender do con-teúdo de um post patroci-nado no Facebook, se paga até RS2 por ruma "curtida" ou novo "fa" contra RS o, 5 até o começo do ano. Por causa do valor considerado elevado, pré-candidatos já passaram a reavaliar suas estratégias de marketing nas redes so-ciais.

ciais.

Segundo especialistas, os preços seguem dois fatores: a rejeição do eleitorado em geral diante de um anúncio político na sua própria página da rede social, o que

dificulta a aceitação do con-teúdo transmitido; e a falta de transparência das empre-sas no momento da cobrança do serviço – diferente-mente de emissoras de TV e rádio, não há uma tabela de preços única para páginas nas redes.

Leilão

A ferramenta que impulsio-na posts pagos no Facebook, por exemplo, funciona co-mo num leilão. É possível impulsionar a partir de R\$ 1. O anunciante determina o O anunciante determina o valor que deseja investir, o público que quer atingir (discriminando sexo, idade e cidade), o período da ação de publicidade e a meta a se alcançar, como número de curtidas ou novos seguidores, os chamados "fas".

A eficácia dos impulsionamentos é calculada pelas equipes de campanha a partir de uma conta que avalia o custo e o resultado obtido custo e o resultado obtido

o custo e o resultado obtido em curtidas ou seguidores.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPARICA REPUBLICAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 051/2018



RESULTADO DA CONCORRENCIA PÚBLICA I VIDIÇADES SECUL/PRIC. PRESCENÇA DA FINIDAÇÃO EPIDRO CALMON, em conformidade com a Lie fie 686693 e disposépos do Edital de Licitação, tema público o residanda de licitação ferenciada. Opiem obra de restauração do innivel Sede do Ampuivo Público do Se inte. Empresa Adjudication FLEX VESCHIVARIA EREIL. (1211 / 100 × 200 6470 / 100 / 100 × 100 /

Salvador-Ba, 13/4/10 - Paramanteria (Euchapia. Permanente de Lichagia. (MINLOSA): Divistro Grando de Lindação Pedro Calmon - Centro de Memória e Arquivo Público da Salvador de Lindação Pedro Calmon - Centro de Memória e Arquivo Público da Salvador de Calmondo de Calmond lvador-Ba, 13/07/2018

FPC

PREFEITURA MUNICIPAL DE IBIRATAIA